



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

Mestrado
em Ensino
de Ciências



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CERRO LARGO

TRANSPIRAÇÃO VEGETAL: PROPOSTA INTEGRADA NO ENSINO DE BIOLOGIA

Jakeline Coelho Dos Santos¹
Carolina Wagner²
Rakcelainy Mendonça Beleza³
Paula Regina Humbelino Melo⁴

Resumo: O ensino de biologia precisa ser pautado na união entre teoria e prática, entretanto, em muitas escolas a carência de recursos e metodologias diversificadas fazem com que o ensino tradicional prevaleça. As aulas práticas com materiais alternativos podem ser utilizadas como estratégia de ensino, uma vez que, auxiliam no processo de ensino e aprendizagem e no desenvolvimento de habilidades e competências. O objetivo deste trabalho foi analisar como a aplicação de um experimento alternativo sobre conteúdo transpiração vegetal contribuiu com o processo de aprendizagem de estudantes do ensino médio. O público alvo foram 120 estudantes da escola estadual Oswaldo Cruz, localizada no município de Humaitá-AM. A metodologia consistiu em uma breve introdução contextualizada sobre o assunto e orientação para realização do experimento através de aula expositiva oral, com auxílio de recursos multimídicos sendo os slides. Em cada sala, os grupos foram organizados com 4 ou 5 membros. A flor utilizada no experimento pertence à família Apocynaceae, gênero *Plumeria* L, espécie *Plumeria Pudica*. Para realização do experimento, foi necessário preparar a flor, fazendo da seguinte maneira: (1) Corte do galho, deixando a flor e pedúnculo; (2) colorir a água com corante alimentício (Azul e vermelho); (3) colocar o pedúnculo da flor imersa a água já corada com a flor fora da água durante 24 horas. A coleta de dados foi por meio de observações e para análise optou-se pela análise temática, onde os temas foram surgindo no decorrer das atividades, discutidos e interpretados. Como resultado, notou-se inicialmente o comprometimento dos grupos a reunir e organizar os materiais necessários para realização do experimento em sala de aula, além disso, observou-se interação entre membros de cada grupo. Sobre o resultado do experimento, os estudantes ao verificar o resultado final, sendo a mudança na coloração das pétalas das flores, surgiram-se diversos temas, sendo os mais frequente questões de como se dava o processo para a água corada alcançar as pétalas: “Como a flor fica vermelha e azul? ”, “Por que precisa ser uma flor branca?”, “Como a cor chega até flor sem a flor esta imersa? ”, “Da pra colorir com outra cor?”. As perguntas que surgiram permitiram que o conteúdo prático fosse integrado e articulado com a teoria assim explicou-se todo o tema sobre transpiração,

¹ Graduação. Universidade Federal do Amazonas. jakeline.coelho97@gmail.com

² Graduação. Universidade Federal do Amazonas. caawagner.carol@gmail.com

³ Graduação. Universidade Federal do Amazonas. rakybeleza98@gmail.com

⁴ Doutoranda. Universidade Federal do Amazonas. paula_rhm@hotmail.com



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

**Mestrado
em Ensino
de Ciências**



ressaltando estruturas das plantas. Apresentou-se ilustrações em slides e mapas conceituais, afim de contextualizar e expor o tema sobre a absorção de água em angiospermas. No geral, as aulas práticas contextualizadas permitem o desenvolvimento de habilidades e aprendizado significativo dos conteúdos pelos estudantes.

Palavras-chave: Ensino. Aulas práticas. Aprendizagem.